

CAMPO & NEGÓCIOS

Hortifrúti

MANJERICÃO ROXO

Tem demanda garantida

CEBOLA É EXIGENTE EM ADUBAÇÃO FOSFATADA NO PLANTIO

Geraldo Milanez de Resende

Jony Eishi Yuri

Nivaldo Duarte Costa

Pesquisadores da Embrapa Semiárido

A planta com nutrição equilibrada desenvolve-se em três fases de crescimento bem definidas, que compreendem da sementeira ao início da bulbificação (em torno de 60 - 70 dias, dependendo do ciclo da cultivar), em que o acúmulo de matéria seca da parte aérea é muito pequeno em relação ao máximo acumulado no final do ciclo.

A segunda fase, entre 70 e 110 dias após a sementeira (DAS), se caracteriza por maior acúmulo de massa seca na parte aérea e início do crescimento do bulbo e finaliza em uma última fase, após 110 dias até a maturação por total ausência de crescimento e pela maior translocação de fotoassimilados e redistribuição de nutrientes e outros compostos para o bulbo, em função da sua senescência.

As quantidades de fósforo (P) exigidas pela cebola são, em geral, baixas, quando comparadas com o nitrogênio e o potássio. No entanto, apesar da menor exigência, os teores desse nutriente, bem como a velocidade do seu restabelecimento na solução do solo, não são suficientes para atender as necessidades da cultura. Como consequência desses fatos, nas adubações é o fósforo o nutriente que entra em maiores proporções.

O fósforo é o nutriente mais aplicado em nossos solos, os quais, em geral, são pobres no elemento. Na busca por altas produtividades, é importante elevar a disponibilidade de P na solução do solo, o que leva produtores a aplicarem altas doses de P em seus cultivos.

O manejo

A profundidade efetiva do sistema radicular da cebola é em torno de 20-25 cm e a localização do fertilizante fosfatado pode influenciar mais do que a dose, sendo considerado como profundidade limite 7,5 cm abaixo do sulco de plantio das mudas ou da sementeira direta.

Em geral, o fertilizante é aplicado de maneira localizada, como nas linhas de sementeira. Contudo, pode também ser aplicado a lanço, mas em se tratando do fósforo, é uma prática ainda controversa e as opiniões divergem.

O produtor de cebola que distribui os fertilizantes diretamente em sulcos ou linhas deve sempre regular a máqui-



na para que o adubo fique situado 2,5 cm abaixo e 2,5 cm ao lado das sementes/mudas.

Quando aplicar

As limitações na disponibilidade de fósforo no início do ciclo vegetativo podem resultar em restrições no desenvolvimento, e a planta não se recupera posteriormente, mesmo aumentando o suprimento de fósforo a níveis adequados. O suprimento adequado de fósforo é essencial desde os estádios iniciais de crescimento da planta.

A cultura absorve fósforo desde os primeiros estádios de crescimento, durante a germinação e a emergência e, daí por diante, até a senescência. O fósforo é, reconhecidamente, um nutriente relevante para a obtenção de produtividade elevada.

Tem sido o macronutriente que frequentemente limita a produção e, apesar da exigência da cultura, são obtidas respostas positivas à adubação fosfatada.

Dosagem recomendada

O sucesso da adubação na cultura, em termos do manejo ideal na nutrição da planta, é a análise do solo e sua correta interpretação.

A amostragem realizada da forma técnica

recomendada e a análise em laboratório credenciado propiciarão confiança aos resultados obtidos, demonstrando a situação da fertilidade do solo no momento e qual dosagem de adubos é a mais recomendada.

O estímulo às boas práticas para o uso correto de fertilizantes passa das consequências econômicas ao manejo de nutrientes. Isso considera que sejam escolhidos com a composição e combinação adequadas e aplicados na dose, época e locais corretos.

As recomendações de fertilização para a cultura da cebola devem seguir orientações técnicas baseadas na análise de solo, em função da fertilidade deste, e geralmente são feitas por Estados. Para Minas Gerais e São Paulo sugerem-se adubações que variam de 50 a 90 kg/ha (alta fertilidade) a 300 kg/ha de fósforo (baixa fertilidade), respectivamente.

Custo

O custo da aplicação vai variar em função, principalmente, da forma a ser adotada na aplicação do nutriente (manual, mecânica ou fertirrigação). Aplicado manualmente, gasta-se em torno de 04 dias/homem/ha.

Diversos fertilizantes podem ser utilizados para a fertirrigação, mas os adubos fosfatados (superfosfato simples, super-

fosfato triplo e o monofosfato de amônio) podem causar obstruções de emissores e incrustações nas canalizações, principalmente quando a água é alcalina.

A solução desse problema pode estar na utilização do ácido fosfórico como fonte de fósforo, que também é vantajoso economicamente, pois, em irrigação localizada, geralmente é utilizado o monofosfato de amônio purificado, que possui maior preço.

Viabilidade

Estima-se que a produtividade das culturas é limitada pela sua deficiência entre 30 a 40% das terras agricultáveis do mundo. Pelo exposto, a dose adequada a ser aplicada na cebola é de suma importância para obtenção de produtividades elevadas, demonstrando um alto retorno em termos da relação custo da aplicação e benefícios, além da produtividade, como qualidade dos bulbos que apresentam maior peso médio.

Por fim, é importante saber que o nutriente favorece o desenvolvimento do sistema radicular, aumentando a absorção de água e de nutrientes; melhorando a qualidade e o rendimento da lavoura.

Especificamente na cebola, se relaciona à precocidade, maior diâmetro dos bulbos e produtividade da lavoura, ou seja, ponto para o produtor. •

50
anos

Yoorin[®]
Fertilizantes

a fonte de nutrientes
que você confia.



YOORIN Fertilizantes é uma
empresa do Grupo Curimbaba



GRUPO CURIMBABÁ

www.grupocurimbaba.com.br